

03 de julho de 2017

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Junho 2017

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

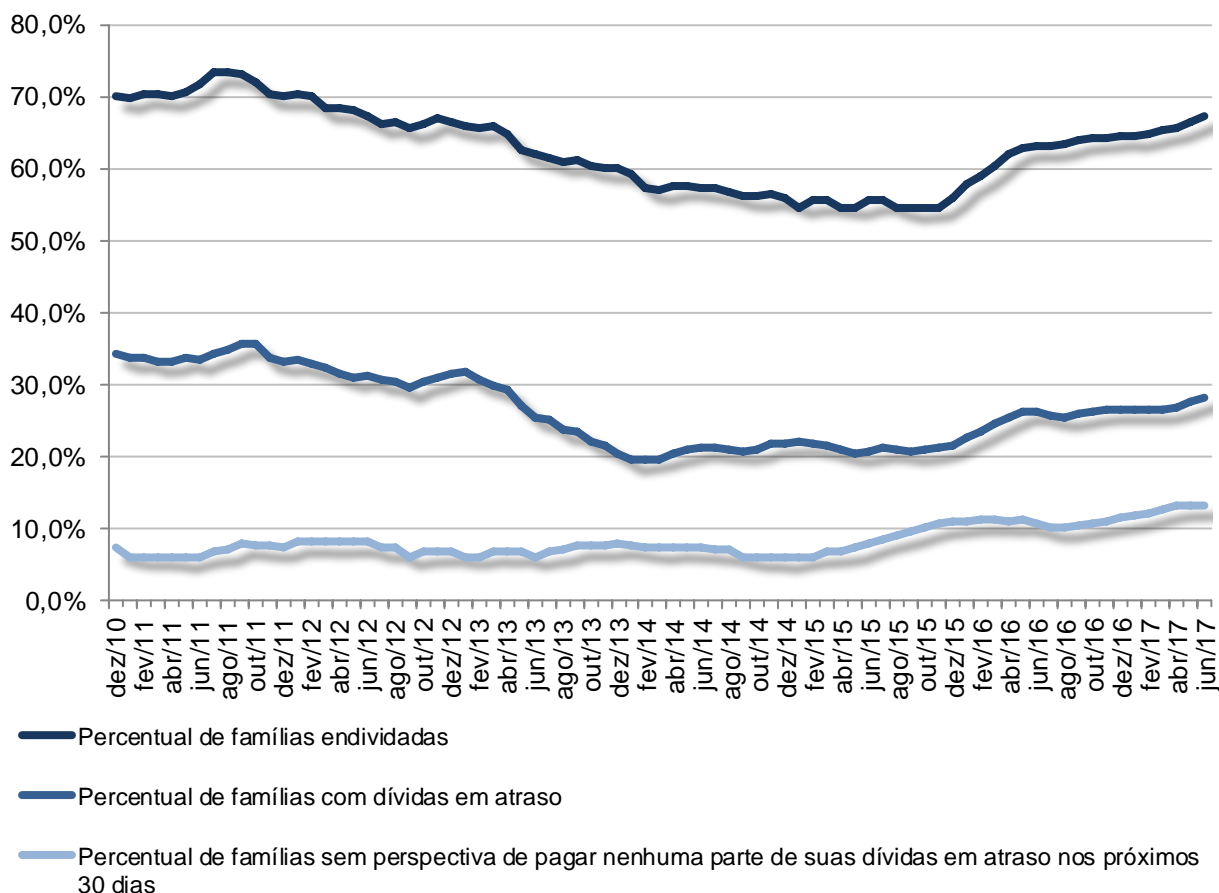
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jun/17

- Os resultados de jun/16 da PEIC-RS não representam muitas alterações no cenário já delineado pelos dados do mês anterior. A situação de endividamento e inadimplência das famílias gaúchas segue pior do que no mesmo período do ano passado, apesar de melhorar em relação ao mês anterior.
- O endividamento segue mais alto, motivado pelas restrições de renda e necessidade de recorrer a empréstimos para manter o nível de consumo corrente.
- O percentual de famílias com contas em atraso, por sua vez, permanece acima do observado no mesmo período do ano passado, porém se mantém em patamar inferior a outros momentos de seu histórico.
- Como temos comentado, para os próximos meses, a queda da inflação e a redução da taxa básica de juros (Selic), conforme comece a se transmitir para as taxas ao consumidor, pode contribuir para aliviar um pouco a situação de endividamento e inadimplência das famílias. Esse efeito pode começar a estar sendo sentido, porém ainda é cedo para afirmar de forma definitiva.
- A evolução do percentual de famílias em condição de inadimplentes está fortemente relacionada à evolução do mercado de trabalho e das condições de oferta de crédito.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas em jun/17 (70,6%) foi superior ao apurado no mesmo período de 2016 (61,2%), e inferior ao apurado na comparação com mês anterior (71,1%).
- A média em 12 meses do endividamento passou de 66,58% em mai/17 para 67,3% em jun/17.
- O percentual de famílias endividadas persiste mais elevado do que o observado no ano passado. Como mencionado em relatórios anteriores, esse aumento está relacionada ao endividamento por necessidade, tendo em vista as restrições existentes no cenário atual.
- Dada a conjuntura atual, é provável que o atual ciclo de endividamento não esteja relacionado a uma expansão do consumo, como em outros momentos, mas sim a necessidade de manter o nível de consumo corrente.
- Apesar de alguns sinais de melhora da economia, o cenário ainda é bastante restritivo para as famílias.

**Percentual de famílias endividadas**

jun/16	61,2%
mai/17	71,1%
jun/17	70,6%

Percentual de famílias endividadas é mais alto do que no ano passado

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 33,1% em jun/17, levemente superior ao mês de maio (32,9%).
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas permaneceu estável em 7,9 meses no mês de jun/17.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 84,0% dos endividados, seguido por carnês (24,8%), financiamento de carro (21,1%) e crédito pessoal (12,6%).

### Dívidas em Atraso

- No mês de jun/17, o percentual de famílias com contas em atraso (30,9%) aumentou em relação ao mesmo mês do ano passado (23,0%) e apresentou queda na comparação com o mês anterior (36,3%).
- Na média em 12 meses o indicador aumentou, ao passar de 27,7% para 28,3%.
- Apesar da continuidade das dificuldades relacionadas ao emprego e à renda, a redução de juros pode estar começando a ser sentida pelos consumidores, o que deve ajudar a aliviar a pressão sobre a inadimplência.

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

jun/16	23,0%
mai/17	36,3%
jun/17	30,9%

***Inadimplência é impactada pela dinâmica do mercado de trabalho***

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, foi de 9,6% no mês de jun/17, elevando-se em relação ao mesmo período do ano passado (9,1%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 13,1% em mai/17 para 13,2% em jun/17.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

jun/16	9,1%
mai/17	12,1%
jun/17	9,6%

***Inadimplência é um problema para o comércio e para as famílias***

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.